

## CRICRI: UM ESPAÇO PARA A CRIANÇA CRIAR

Camilla Amaral Pereira  
Fernanda Raffi Menegaldo  
Prof. Dr. Ademir De Marco

Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP

*Grupo de Estudos de Educação Física no Desenvolvimento Infantil – GEEFIDI*



No mundo contemporâneo, a presença da criança já nos primeiros meses de vida em escolas de Educação Infantil tornou-se muito comum em consequência das novas estruturas familiares, nas quais geralmente pais e mães trabalham fora de casa, fato que, agregado aos altos índices de violência nas cidades, propiciou também a mudança de hábitos corporais em geral, como a substituição dos jogos e brincadeiras nas ruas pelos jogos eletrônicos, computadores e a utilização demasiada de meios de transportes motorizados. Como consequência destes fatores, temos a privação de estímulos necessários para o desenvolvimento psicomotor da criança. Considerando este contexto, o professor de Educação Física exerce importante papel na fase inicial da vida, podendo interagir com brincadeiras, jogos e materiais específicos que desenvolvem habilidades motoras, estimulando o desenvolvimento integral da criança e promovendo o sentido de autonomia. De acordo com Palma et al. (2012, p. 02), o processo de desenvolvimento é construído quando são proporcionadas às crianças experiências motoras múltiplas ainda nos primeiros anos de vida, e estas são aliadas à qualidade de espaços e materiais, situações pedagógicas adequadas e intervenções de professores que contemplem as características e necessidades das mesmas. Nesta perspectiva, os professores de Educação Física, a partir do momento que integrem equipes pedagógicas na Educação Infantil podem proporcionar adequadas propostas pedagógicas, de forma interdisciplinar, neste nível da Educação Básica. Além da interação dos professores com os alunos e dos próprios alunos entre si, o espaço físico da escola onde são desenvolvidas as atividades motoras se revestem de extrema importância, uma vez que deve abranger segurança, acessibilidade e, possibilidades para as crianças criarem e explorarem o ambiente e os materiais, visando o desenvolvimento de sua autonomia. A fim de procurar estratégias e metodologias de ensino para fundamentar esta proposta, escolheu-se o programa intitulado *KinderGym*, que vem sendo muito empregado em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e México, e de acordo com o *KinderGym Guide Principles*, este consiste em uma metodologia de ensino que prioriza atividades físicas organizadas para auxiliar na aprendizagem e promover experiências corporais diferenciadas para crianças de até cinco anos. Este método de ensino tem como objetivo colocar as crianças diante de materiais e equipamentos inovadores e consequentemente diante de desafios motores que exigem novas adaptações corporais para as resoluções dos problemas apresentados. Assim, após a análise do citado programa, foram feitas as devidas e necessárias adaptações para a realidade brasileira e, principalmente para que fossem atendidas as crianças que frequentam o Centro de Convivência Infantil – CECI, que é coordenado pela DEDIC/DGRH da UNICAMP. Portanto, este estudo baseia-se na descrição e projeção por meio de maquete eletrônica do espaço pedagógico denominado

“CriCri – Espaço para Criança Criar, destinado para atividades interdisciplinares na Educação Física Infantil, localizado no CECI/UNICAMP. A maquete eletrônica foi realizada por meio do programa *SketchUp*, um software utilizado para a criação de maquetes e projetos de design computadorizados em três dimensões. Com os recursos do programa, foi realizada uma simulação em escala real do espaço CriCri, a fim de projetar um modelo de organização dos materiais e melhor aproveitamento do espaço para a realização das atividades motoras. Foram realizados registros de imagens obtidas por meio de filmagens e fotografias, não apenas do espaço físico, mas também de atividades realizadas com os alunos do CECI. O resultado deste trabalho, caracterizado como registro de imagem, contribui significativamente para a divulgação e conhecimento da proposta da sala CriCri por parte de outras instituições de ensino semelhantes, que atendam a Educação Infantil, incentivando a instalação de projetos similares em outros contextos escolares, substanciando assim o modelo interdisciplinar de trabalho neste nível de ensino. Logo, os benefícios apresentados anteriormente contribuem ainda indiretamente para o desenvolvimento integral das crianças atendidas, para os estudos e formação acadêmica de alunos da FEF/UNICAMP e dos demais profissionais de Educação Física que vierem a atuar na Educação Infantil.

**Palavras chave:** Educação Física; Educação Infantil; Criança; Interdisciplinaridade